

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

LÍNGUA PORTUGUESA

3

1^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



/SeeducRJ



/seeducrj



/seeducrio

Secretaria de
Educação



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Maria Claudia Chantre
Coordenadora de Área de conhecimento

Assistentes

Carla Lopes
Catia Batista Raimundo
Roberto Farias

Texto e conteúdo

Prof.^a Lígia Silva de Sá
C.E. Nilo Peçanha
Prof.^a Maria José Santana Monsores
C. E. Collecchio
Prof. ^a Michelli Soares de Carvalho
C.E. Infante Dom Henrique
Prof.^a Vera Lucia Soares Pedro
C.E. Escritor e Jornalista Graciliano Ramos

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Ramos da Costa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof Marcos Giacometti

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Prof Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Regina Simões Alves

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Prof Sammy Cardozo Dias

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Orientações de Estudos Língua Portuguesa

3º Bimestre de 2020

1º ano do Ensino Médio Regular.

META:

Apresentar conceitos e textos relacionados aos temas abordados no bimestre, ampliar a visão de mundo, a visão sobre a língua e fazer leitura crítica utilizando recursos semânticos e morfológicos.

OBJETIVOS:

Ao final desse material, você será capaz de:

- Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras;
- Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto sociocultural da época;
- Identificar marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade: uso da 3ª pessoa;
- Identificar relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Língua Portuguesa – Orientações de Estudo

Sumário

1. Aula 1 - Estrutura de palavras	7
2. Aula 2 – Processos de formação de palavras	10
3. Aula 3 - Arcadismo: contexto e características	14
4. Aula 4 - A impessoalidade nos textos	17
5. Aula 5 - Conectores discursivos	19

INTRODUÇÃO

Querido(a) aluno(a),

Neste caderno, você encontrará atividades relacionadas a algumas habilidades e competências do 3º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 1ª Série do Ensino Médio. A nossa intenção é que você, querido(a) aluno(a), consiga desenvolver estas atividades de forma autônoma. No entanto, poderá contar com o suporte pedagógico do eventual professor que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que possam surgir durante o nosso percurso.

Este Caderno de Atividades está repleto de assuntos interessantes que irão ampliar ainda mais a sua visão sobre o mundo e, principalmente, sobre a linguagem. Iniciaremos os estudos conhecendo um pouco mais sobre os processos morfológicos que fazem parte do processo de formação das palavras e que estão presentes em sua estrutura das palavras. Em seguida, estudaremos o contexto e as características do movimento literário Arcadismo. Veremos ainda, o uso da impessoalidade textual, isto é, uso da 3ª pessoa e, por fim, conversaremos sobre os conectores textuais.

Este documento contém 5 (cinco) aulas que são compostas por explicações, para aprimorar a sua capacidade de compreender as principais ideias e atividades relacionadas às habilidades do bimestre em questão, exercícios, e, em algumas aulas você poderá contar com a ajuda de exemplos. Por fim, iremos propor uma produção textual para reforçar ainda mais seu conhecimento e capacidade. Vamos lá? 😊

Esperamos que você goste. Um grande abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração.

Aula 1: Estrutura de palavras

Olá, querido(a) aluno(a)!

Nesta primeira aula do bimestre, iremos conhecer um pouco sobre a estrutura das palavras. As palavras são formadas por unidades mínimas de significação que damos o nome de **morfemas** ou **elementos mórficos**. Vejamos a classificação dos **morfemas** abaixo.

- **Radical:** é o morfema base que contém o significado de uma palavra. É a partir dele que constitui-se a família de palavras. Exemplos: **pedra**, **pedreiro**, **pedrinha**, **pedregulho**.
- **Afixos:** são morfemas que são acrescentados antes ou depois do radical, modificando seu sentido. Quando inseridos antes do radical, chamam-se prefixos; quando inseridos depois do radical, chamam-se sufixo. Exemplos: **infeliz** (in - prefixo), **felizmente** (mente - sufixo)
- **Vogal temática:** é a vogal que vem depois do radical. Pode ser verbal ou nominal. Observemos:

→ **Vogal temática verbal:** indica a conjugação do verbo.

-a → 1º conjugação

-e → 2º conjugação

-i → 3º conjugação

Exemplos:

Cantar

Comer

Cair

→ **Vogal temática nominal:** são 3

-a: Cas - a, folh - a

-e: dent - e, pel e

-o: med -o, carr -o

- **Desinências:** são morfemas acrescentados no final dos vocábulos e indicam a flexão dos nomes e dos verbos. São divididas em duas: **desinência nominal** e **desinência verbal**. Vejamos:

→ **Desinência nominal:** indica o gênero (feminino e masculino) e número (singular e plural) nos nomes, entre eles, substantivos, adjetivos e certos pronomes. Exemplo: garotas

Garot – radical

-a: desinência de gênero

-s: desinência de número

→ **Desinência verbal:** indica modo e tempo (desinências modo-temporais) e número e pessoa, (desinências número-pessoais) dos verbos. Exemplo: cantávamos

Cant: radical

-á: vogal temática

-va: desinência modo-temporal

-mos: desinência número-pessoal

- **Vogais ou consoantes de ligação:** são elementos que aparecem no interior de uma palavra apenas com a finalidade de facilitar a pronúncia ou ligar morfemas. Não são consideradas morfemas, pois não são portadoras de informações.

Exemplos: Gasômetro, chaleira, cafeteira, mamadeira. (ô e i são vogais de ligação e t e d são consoantes de ligação)

Bom, agora que já estamos por dentro do assunto, chegou a hora de exercitar. Vamos lá!

Atividade I

1. Destaque o radical das palavras abaixo.

a) Casa: _____

b) Pedreiro: _____

c) Menino: _____

d) Florista: _____

2. Identifique os elementos mórficos das palavras abaixo.

a) Escola: _____

b) Garotas: _____

c) Lutaremos: _____

d) Pedisse: _____

3. Nas palavras abaixo, destaque os elementos mórficos entre parênteses.

a) Barbaridade (vogal de ligação) _____

b) Estudante (radical) _____

c) Cansada (vogal temática) _____

d) Papelada (sufixo) _____

Aula 2 – Processos de formação de palavras

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula hoje, conheceremos como as palavras são formadas e, quando o assunto é formação de palavras, os processos morfológicos **composição** e **derivação** logo aparecem. Esses dois processos são utilizados, basicamente, em 90% das palavras formadas na nossa língua. Vejamos com mais detalhes cada um deles.

Composição: Esse processo consiste na formação de novas palavras a partir da junção de duas ou mais palavras (ou radicais), que se associam por:

→ **Justaposição:** quando as palavras/radicais conservam sua anatomia fonética e acentual, em alguns casos são ligadas por hífen.

Matéria-prima, pontapé, passatempo, girassol

→ **Aglutinação:** quando as palavras /radicais sofrem perdas fonéticas em um dos elementos e, conseqüentemente, mudança no acento.

Pernalta (perna + alta), planalto (plano + alto), fidalgo (filho + de + algo)

Há alguns casos especiais no processo de composição. Observemos:

Compostos Eruditos: palavras compostas apenas de radicais gregos e latinos. Exemplos: Pentágono – penta- (grego) + -gono (grego), Agrícola – agri- (latim) + -cola (latim).

Hibridismo: palavras compostas de radicais de línguas diferentes. Exemplos: Monocultura - -mono (grego) + -cultura (latim), Burocracia: -buro (francês) + -cracia (grego).

Derivação: Esse processo consiste na formação de uma palavra nova, chamada de derivada, a partir de outra já existente, chamada de primitiva. Há vários tipos de derivação. Vejamos:

→ **Derivação prefixal:** quando há acréscimo de um prefixo a um radical ou palavra primitiva. Exemplos: **infeliz** (in – prefixo + feliz – palavra primitiva)

→ **Derivação sufixal:** quando há acréscimo de um sufixo a um radical ou palavra primitiva, que pode gerar alteração de significado ou mudança de classe gramatical. Exemplos: **alfabetização** (o verbo alfabetizar transforma-se em substantivo a partir do acréscimo do sufixo **ção**)

A derivação sufixal poder ser:

Nominal: formando substantivos e adjetivos. Exemplos: livro – **livraria**, riso – **risonho**

Verbal: formando verbos. Exemplos: atual – **atualizar**

Adverbial: formando advérbios. Exemplos: **apaixonadamente**

→ **Derivação prefixal e sufixal:** quando há acréscimo de um prefixo e um sufixo de forma não simultânea a uma palavra primitiva ou a um radical. Exemplos: **infelizmente** (**in** – prefixo + feliz (palavra primitiva) = infeliz / feliz + **mente** – sufixo = felizmente / **in** + feliz + **mente** = **infelizmente**)

→ **Derivação parassintética:** quando há acréscimo de um prefixo e sufixo de forma simultânea a uma palavra primitiva/radical. Exemplos: **envelhecer** (**en** – prefixo + velho (palavra primitiva) + **ecer** - sufixo)

→ **Derivação regressiva:** quando a palavra resulta de verbo que perdeu elementos terminais (sufixos e desinências). As palavras que se originam desse processo são chamadas de *deverbais*. Exemplos: pulo (pular > pulo), alcance (alcançar > alcance).

→ **Derivação imprópria:** quando uma palavra muda de classe gramatical, mas não há alteração na forma. Exemplos: O **jantar** estava muito bom (substantivo); Fui **jantar** ontem à noite com Luís. (verbo).

Além de todos esses processos, que, normalmente são os principais, temos mais alguns. Vejamos:

Redução: consiste no uso da palavra de maneira abreviada. Exemplos: moto – motocicleta, refri – refrigerante, foto – fotografia.

Onomatopeia: quando a palavra imita/representa certos sons. Exemplos: fiu-fiu, tique-taque, atchim.

Estrangeirismo: quando palavras ou expressões estrangeiras passam a fazer parte da nossa língua. Exemplos: shopping center, show, personal trainer.

Neologismo: quando palavras novas são criadas para atender a necessidade de expressão dos falantes da língua. Exemplos: deletar (derivado da tecla do computador “delete”), internetês (a linguagem da internet)

Agora que já estamos por dentro do assunto, vamos colocar nosso conhecimento em prática! 😊

Atividade II

1. Marque a opção que indica os processos de formação das palavras abaixo, pela ordem que aparecem.

Adormecer – releitura – enganoso - agito

- a) Derivação sufixal, derivação parassintética, derivação imprópria, derivação prefixal.
- b) Derivação parassintética, derivação prefixal, derivação sufixal, derivação regressiva.
- c) Derivação regressiva, derivação prefixal, derivação parassintética, derivação imprópria.
- d) Derivação imprópria, derivação parassintética, derivação sufixal, derivação prefixal.

2. Considerando o processo de formação de palavras, relacione a coluna da direita com a da esquerda:

(1) Derivação imprópria	() seminovo
(2) Sufixação	() pontapé
(3) Prefixação	() alfabetização
(4) Composição por justaposição	() o feito

- a) 3, 4, 2, 1
b) 4, 1, 3, 2
c) 3, 1, 2, 4
d) 4, 2, 1, 3

3. Algumas palavras são formadas, como vimos, pelo processo de composição por justaposição e/ou aglutinação. Sabendo disso, pesquise, com auxílio de um dicionário e/ou internet, 6 palavras que são frutos desses processos (3 para cada processo).

Aula 3 – Arcadismo: contexto e características

Olá, querido(a) aluno(a),

Na aula de hoje, após termos estudado bastante sobre morfologia, vamos estudar literatura, mais especificamente, o movimento literário Arcadismo, também conhecido como Neoclassicismo. Antes de tudo, é importante sabermos que o século XVIII foi marcado por transformações sociais, políticas e culturais, todas impulsionadas pelos ideais do Iluminismo e, conseqüentemente, os padrões das produções culturais foram redefinidos. Esse período é muito importante para compreendermos o declínio do absolutismo e a ascensão da burguesia, assuntos que normalmente estudamos em História.

Em linhas gerais, a Arcadismo, ou Neoclassicismo, foi o principal movimento literário do século XVIII, teve início na Europa e, em oposição ao estilo Barroco, visava enaltecer a vida bucólica, a simplicidade, a tradição clássica, entre outras características que veremos mais abaixo. O nome desse movimento faz referência à Arcádia, região sul da Grécia, que se tornou lendária com a poesia bucólica ou pastoral da Antiguidade Clássica.

No Brasil, o Arcadismo se desenvolveu na segunda metade do século XVII, mais especificamente na cidade de Minas Gerais, e teve como principais representantes Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga. Além desses dois, temos nomes como: Santa Rita Durão, Basílio da Gama, Silva Alvarenga e Alvarenga Peixoto.

Vejamos algumas características desse movimento:

- Exaltação à natureza
- Valorização do cotidiano e da vida simples, pastoril e no campo (bucolismo)
- Crítica à vida nos centros urbanos
- Modelo clássico
- Linguagem simples

- Utilização de pseudônimos
- Objetividade
- Temas simples: amor, vida, casamento, paisagem

Devido a essa forte influência clássica, certos temas tornam-se frequentes nas obras árcades, tais como:

- carpe diem, “aproveita o dia”, porque a vida é breve e o futuro incerto;
- inutilia trunctat, cortar o inútil, eliminar os excessos, aproximando os textos da perfeição estética;
- aureas mediocritas, a valorização da vida mais simples e do equilíbrio;
- locus amoenus, um lugar mais calmo e aprazível, onde os amantes podem desfrutar os prazeres da natureza;
- fugere urbem, a “fuga da cidade” para o campo, em busca de melhor qualidade de vida.

Agora que já temos um breve resumo sobre o Arcadismo, chegou a hora de colocarmos nosso conhecimento em prática! 😊

Atividade III

1. Em relação ao Arcadismo é possível afirmar que:

- a)** Foi um movimento literário que deu continuação à visão barroca.
- b)** O Arcadismo valorizava a vida bucólica, a linguagem simples, a objetividade.
- c)** Surgiu em um contexto de exaltação do absolutismo e queda da burguesia.
- d)** Faz uso de uma linguagem rebuscada, parecida, inclusive, com a utilizada pelos poetas barrocos.

2. O poeta Claudio Manuel da Costa foi uma das principais referências do Arcadismo no Brasil. Sabendo disso, leia o texto abaixo e faça o que se pede.

XIV

*Quem deixa o trato pastoril amado
Pela ingrata, civil correspondência,
Ou desconhece o rosto da violência,
Ou do retiro a paz não tem provado.*

*Que bem é ver nos campos transladado
No gênio do pastor, o da inocência!
E que mal é no trato, e na aparência
Ver sempre o cortesão dissimulado!*

*Ali respira amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, outro a verdade.*

*Ali não há fortuna, que soçobre;
Aqui quanto se observa, é variedade:
Oh ventura do rico! Oh bem do pobre!*

(COSTA, Claudio Manuel da. Soneto XIV. In: Franco e Moura. Literatura Brasileira. São Paulo, Ática, 1990. pp. 52-53)

- a) Tendo em vista que o texto foi escrito por um poeta do arcadismo, explique, com as suas próprias palavras, qual é o tema do texto?

- b) Destaque do texto palavras ou expressões, no mínimo duas, que confirmem a resposta anterior.

3. Ainda no texto acima, identifique os dois advérbios de lugar que demonstram oposição entre os dois espaços (cidade e campo).

Aula 4 – A impessoalidade nos textos

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula de hoje, após termos visto brevemente sobre o Arcadismo, iremos estudar sobre a impessoalidade nos textos, isto é, o uso da 3ª pessoa. Normalmente, quando o objetivo de um texto é transmitir uma informação faz-se o uso da 3ª pessoa. Essa escrita impessoal é muito utilizada em artigo acadêmico, jornalístico e enciclopédico. No entanto, nos exames vestibulares, quando o tipo textual exigido é o dissertativo-argumentativo, com toda certeza o uso da impessoalidade deve ser feito, pois, apesar de exigir que o estudante construa e defenda seu ponto de vista, esse tipo textual não deve apresentar marcas de pessoalidade. Em outras palavras, o uso da impessoalidade nos textos ocorre quando a intenção do autor é se afastar do assunto e ser objetivo. Além disso, a impessoalidade confere maior credibilidade ao texto, como se ele expressasse verdades universais.

Fique atento e substitua expressões como: **Na minha opinião, Eu acho, Do meu ponto de vista**, por outras como: **Não se pode esquecer, É importante, Acredita-se**, entre outras. Relembrando... a 3ª pessoa marca a impessoalidade.

Agora que já estamos por dentro do assunto, vamos praticar! 😊

Atividade IV

1. Sobre o uso da impessoalidade nos textos, podemos afirmar que:

- a) A impessoalidade é marcada pelo uso da 1ª pessoa, pois o autor tem a intenção de transmitir a sua opinião de forma clara e objetiva.
- b) Expressões como “Na minha opinião” “Eu acho”, “Para mim” “Acredito que” são indicadas quando a intenção do autor é ser impessoal.
- c) Faz-se uso da impessoalidade quando a intenção do autor é se afastar do

assunto e ser objetivo.

d) O autor faz uso da 3ª pessoa para marcar diretamente a sua opinião.

2. Reescreva a frase abaixo fazendo uso da impessoalidade, caso seja necessário, faça adaptações sem mudar o sentido.

Na minha opinião, as escolas precisam reavaliar a forma como os conteúdos são aplicados.

Aula 5 – Conectores discursivos

Olá, querido(a) aluno(a)!

Na aula passada conversamos sobre o uso da impessoalidade nos textos, com isso, vimos o tipo textual dissertativo-argumentativo. Na aula de hoje, estudaremos os conectores discursivos ou operadores discursivos, como também são conhecidos, que são muito utilizados no tipo textual estudado na aula passada. Quando a intenção é redigir um excelente texto, o uso dos conectores discursivos é uma excelente estratégia, pois são utilizados para estabelecer diferentes relações de sentido entre as orações e os parágrafos de um texto, o que favorece a sua progressão. Esses conectores, normalmente, são agrupados de acordo com a relação que estabelecem. Vejamos alguns conectores no quadro abaixo:

Relação	Conector
Adição	E, não só... mas também, além disso, por um lado... por outro lado, ainda;
Oposição	Mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto;
Conclusão	Logo, pois (colocada após o verbo), portanto, por isso;
Alternância	ou, ora, quer, nem, seja
Explicação	Como, uma vez que, porque, que; Causa Pois (colocada antes do verbo), porque, que, visto que;
Causa	Pois (colocada antes do verbo), porque, que, visto que;
Condição	Se, a menos que, desde que, contanto que;
Consequência	(tão)... que, (tanto)... que, (tamanho)... que;
Conformidade	como, conforme, segundo;
Concessão	embora, mesmo que, ainda que, se bem que, conquanto;
Comparação	(mais)... que, (menos)... que, (tão)... quanto, como;
Reafirmação	Nesse sentido, nessa perspectiva, em outras palavras, ou seja, novamente, em suma, em resumo, dessa forma, outrossim
Tempo	quando, sempre que, assim que, desde que, logo que (tempo exato, pontual, simultâneo); enquanto (tempo progressivo, contínuo);

Finalidade	a fim de que, para que;
Continuidade	e, ainda, assim, desse modo, além disso, ademais;
Retificação esclarecimento	aliás, assim, a saber, isto é, ou seja;

Chegou a hora de colocarmos nosso conhecimento em prática. Vamos lá! 😊

Atividade V

1. Considere a sentença: “Felipe se atrasou para aula de Português e levou falta”.
As duas orações do período estão unidas pela conjunção “e”, que, além de indicar adição, introduz a ideia de:
 - a) oposição
 - b) continuidade
 - c) consequência
 - d) adição

2. Leia o texto abaixo e, em seguida, explique a relação de cada operador discursivo destacado.

*“É fato que a tecnologia revolucionou a vida em sociedade nas mais variadas esferas, a exemplo da saúde, dos transportes e das relações sociais. No que concerne ao uso da internet, a rede potencializou o fenômeno da massificação do consumo, **pois** permitiu, por meio da construção de um banco de dados, oferecer produtos de acordo com os interesses dos usuários. Tal personalização se observa, **também**, na divulgação de informações que, dessa forma, se tornam, muitas vezes, tendenciosas. **Nesse sentido**, é necessário analisar tal quadro, intrinsecamente ligado a aspectos educacionais e econômicos.”*

(Redação nota 1000 no Enem de 2018. Disponível em: <https://foconoenem.com/exemplos-de-redacao-nota-1000-no-enem/>)

3. Ainda sobre o texto acima, substitua os conectores sem que haja mudança de sentido.

Vamos produzir?

Olá, querido (a) aluno(a)!

Durante este bimestre mergulhamos em um mar de conhecimento e conversamos sobre muita coisa legal, entre elas sobre o movimento literário conhecido como Arcadismo. Como nosso tempo foi bastante curto, não tivemos a oportunidade de conhecer mais a fundo sobre os autores brasileiros que marcaram esse estilo literário aqui no Brasil.

Por isso, propomos que você, enquanto aluno pesquisador, pesquise em livros didáticos ou em sites na internet sobre um dos autores brasileiros dos quais falamos, superficialmente, na aula sobre Arcadismo. Nesse texto deve conter: nome do autor (e pseudônimo, caso tenha), ano e local de nascimento e a obra mais conhecida, caso queira, pode separar um poema também. O texto deve ser feito em uma folha separada e encaminhado para o/a professor(a). Vale lembrar que indicar a fonte de pesquisa é muito importante.

Ah, e fique tranquilo, aqui, não há certo ou errado! Vamos lá?

Esperamos que você se divirta!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Querido(a) aluno(a),

Obrigado por dedicar seu tempo e sua atenção à leitura deste material. Você perceberá que o texto é o ponto de partida e o ponto de chegada de cada orientação de estudo.

É bom lembrar o que disse o poeta Carlos Drummond de Andrade em “Mãos dadas”. Portanto, estendemos nossas mãos, para seguirmos juntos nessa construção do conhecimento.

RESUMO

Querido(a) aluno(a),

Nestas orientações de Estudos do 3º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 1º Série do Ensino Médio, você foi capaz de ampliar a sua visão de mundo, leitura crítica e exercer seu papel de aluno pesquisador. Pôde também conhecer um pouco mais sobre a estrutura e o processo de formação de palavras, sobre a escola literária Arcadismo, sobre o uso da linguagem impessoal nos textos, o uso de operadores discursivos, ou, como também são conhecidos, conectores textuais e, por fim, pôde colocar todo esse conhecimento em prática na elaboração de um texto MARAVILHOSO!

Esperamos que você tenha se divertido!

Abraços. Equipe de elaboração

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABAUURRE, Maria Luiza; FADEL, Tatiana; PONTARA, Marcela Nogueira. Português: língua, literatura e produção de texto: ensino médio. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Brasil Escola. Estrutura e formação de palavras. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/estrutura-e-formacao-de-palavras-i.htm> Acesso: 23 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Exercícios sobre formação de palavras. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-formacao-palavras.htm#resp-3> Acesso: 23 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Estrutura e formação de palavras. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/estrutura-e-formacao-de-palavras-ii.htm> Acesso: 24 de Janeiro de 2021.

Brasil Escola. Arcadismo. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/arcadismo.htm> Acesso: 25 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Arcadismo no Brasil. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/arcadismo-brasil.htm> Acesso: 25 de Janeiro de 2021

Brasil Escola. Exercícios sobre conectores discursivos. Disponível em: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-conectores-discursivos.htm#resp-4> Acesso: 25 de Janeiro de 2021

CEREJA, Willian Roberto; CODENHOTO, Christiane Damien; VIANA, Carolina Assis Dias. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso, vol. 1. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2016

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. Literatura brasileira. 4. Ed. São Paulo, Ática, 1990

InfoEscola Navegando e Aprendendo. Estrutura das palavras. Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/estrutura-das-palavras/> Acesso: 23 de Janeiro de 2021.

InfoEscola Navegando e Aprendendo. Formação de palavras. Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/formacao-de-palavras/> Acesso: 24 de Janeiro de 2021

Mundo Educação. Exercícios sobre formação de palavras. Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-formacao-palavras.htm#questao-3286> Acesso: 24 de Janeiro de 2021

Norma Culta. Conectivos. Disponível em: <https://www.normaculta.com.br/conectivos/> Acesso: 25 de Janeiro de 2021

Só Português. Formação das Palavras Disponível em: <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf4.php> Acesso: 24 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Estrutura das palavras. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/estrutura-das-palavras/> Acesso: 23 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Formação de palavras. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/formacao-de-palavras/> Acesso: 24 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Arcadismo. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/arcadismo-brasil.htm> Acesso: 25 de Janeiro de 2021

Toda Matéria. Arcadismo no Brasil. Disponível em:
<https://www.todamateria.com.br/arcadismo-no-brasil/> Acesso: 25 de Janeiro de 2021